

Em 27 anos, 14 presidentes

São Paulo — A demissão de Gustavo Loyola da presidência do Banco Central vem mais uma vez comprovar a trajetória turbulenta do órgão: em 27 anos de existência, 16 nomes passaram pela presidência do Banco. Um deles, Francisco Gros, exercendo a função pela segunda vez no governo Collor. Mas o campeão de trocas e nomeações foi o governo do ex-presidente José Sarney: em cinco anos, seis substituições foram feitas. Acompanhe o vaivém no Banco Central:

Antônio Carlos Lemgruber (15.03.85 a 26.08.85) — Primeiro presidente do BC do governo Sarney.

Fernão Bracher (28.08.85 a 10.02.87) — Nomeado por Dilson Funaro, saiu por discordar das altas taxas de juros.

Francisco Gros (11.02.87 a

29.04.87) — Deixou o cargo com a saída de Funaro.

Fernando Milliet (30.04.87 a 7.03.88) — Caiu após a saída de Bresser Pereira.

Elmo de Araújo Camões (8.03.88 a 20.06.89) — Forçado a pedir demissão, pois o filho estava envolvido em escândalo financeiro.

Wadico Bucchi (13.09.89 a 15.03.90) — Ocupou o posto no final do governo Sarney.

Ibrahim Eris (15.03.90 a 9.05.91) — Saiu com a queda da ex-ministra Zélia.

Francisco Gros (15.05.91 a 27.10.92) — Apesar do **impeachment**, permaneceu no governo de transição de Itamar Franco.

Gustavo Loyola (28.10.92 a 01.02.93) — Deixa o cargo solidário ao pedido de demissão de Haddad.